

FHC só irá a palanque de Covas em São Paulo

Segundo conselheiro de campanha, presidente não aparecerá ao lado de Maluf em ato eleitoral no Estado

CHRISTIANE SAMARCO

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso vai participar de um ato político em favor da reeleição do governador licenciado Mário Covas em São Paulo, mas não subirá no palanque do PPB do candidato Paulo Maluf. Um dos conselheiros de campanha da reeleição afirma que a aliança nacional com o PPB é restrita ao Palácio do Planalto. O Palácio do Bandeirantes ficou de fora.

“Desde o início o presidente deixou claro que seu único compromisso com Maluf é o da neutralidade, no sentido de não usar a máquina administrativa federal para ajudar a eleger Covas”, explicou o conselheiro. A coordenação nacional da campanha espera apenas um sinal verde de Covas para incluir São Paulo na agenda da reeleição.

A viagem de campanha de Fernando Henrique ainda não tem data. É que o ex-presidente da Companhia Paulista de Seguros, José Maria Monteiro, acaba de assumir a coordenação da campanha do governador paulista. “A partir de agora é que vamos montar a agenda da campanha”, diz o deputado José Aníbal (PSDB-SP), entusiasmado com o crescimento da candidatura tucana.

Aníbal foi um dos críticos do pedido de licença do governador, mas diz estar convencido, agora, de que Covas fez o melhor. “Ele é um homem de cam-



O presidente: à espera de um sinal verde do governador licenciado para acertar agenda

po, gosta do contato direto com a população e está mostrando que sabe fazer isso como ninguém”, avalia o tucano. Ele aposta que a próxima pesquisa de intenção de votos vai capturar os efeitos da andança do candidato, que tem todos os números das ações governamentais na ponta da língua. “O Mário se expõe de forma tal que é como se o próprio governo, e não apenas o candidato, andasse pelas ruas e prestasse contas à população”, conta o parlamentar, cer-

to de que o resultado eleitoral será “extraordinário”.

Papéis – O presidente vai participar da campanha paulista somando três papéis: o de eleitor de Covas, o de tucano num Estado que o PSDB faz questão de manter sob seu comando e o de candidato a presidente da República. E já está certo que Fernando Henrique não será o único líder nacional do PSDB no palanque de Covas.

Segundo Aníbal, os organiza-

dores da campanha de Covas já começam a discutir a organização de uma grande manifestação do PSDB em São Paulo, com a presença de todas as estrelas do partido, incluindo o governador do Ceará, Tasso Jereissati, que também disputa a reeleição. A idéia tem o apoio da direção nacional do PSDB.

“É evidente que vamos estar todos juntos no palanque de Covas”, confirma o secretário-geral do PSDB, deputado Arthur Virgílio Neto (AM). Segundo o parlamentar, a reeleição de Covas é prioridade absoluta para o PSDB nacional. “Queremos essa reeleição em nome do bom trabalho que realizou em São Paulo, em nome

do partido, do País e da governabilidade da administração federal”, insistiu.

Virgílio aguarda apenas um comunicado dos coordenadores da reeleição paulista para entrar pessoalmente na campanha Covas. “Só é preciso que nos apresentem um calendário, porque estaremos lá quantas vezes formos chamados, e não apenas no ato que terá a presença do presidente Fernando Henrique”, antecipa o secretário-geral tucano.